

A ARTE COMO COMPONENTE INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO DO EDUCANDO

Wenny Pereira Brito¹
Bruna Dionísio Silva²
Sislândia Maria Ferreira Brito³

RESUMO

Esse referido trabalho tem como finalidade refletir a respeito da relevância do ensino da Arte nas escolas, tomando também como ponto de partida a consciência de que a Arte se constitui também enquanto elemento cultural construído historicamente e em construção, e nessa perspectiva, a escola deve ser o lugar por excelência em que esse conhecimento deve ser desbravado, uma vez que, a função primordial da escola é possibilitar apropriação cultural por parte dos indivíduos, lhe permitindo desenvolvimento integral, podendo assim atuar de maneira crítica na sociedade. Em contrapartida é possível perceber uma grande superficialidade na maneira como a Arte vem sendo trabalhada nas escolas, assim como é perceptível também sua desvalorização. Essa realidade eventualmente se dá por diversos fatores, dentre esses fatores se sobressai a má formação dos educadores nessa área que é tão importante tanto quanto as outras. Nessa direção, esta pesquisa seguindo a abordagem qualitativa, foi constituída através de estudos bibliográficos, por intermédio dos dados coletados que foram analisados, lidos e discutidos na busca por compreender e refletir o quanto a Arte é eficaz e essencial na vida humana e no desenvolvimento do educando. Sendo assim é importante que ela seja valorizada na escola assim como em todos âmbitos. Dessa maneira, temos como adequada e necessária na prática dos professores de Arte, a proposta triangular, desenvolvida pela influente educadora Ana Mae Barbosa. A referida proposta se constitui em três ações: *Apreciar*, realizar leituras, despertando o senso crítico; *Contextualizar*, conhecer a arte considerando seu contexto de tempo e espaço. E *Fazer*, proporcionar vivência do artista. Tal proposta se destaca por possibilitar uma eficácia no ensino de Artes. Por conseguinte, é de suma importância que os educadores se

¹ Graduanda em Pedagogia/ Universidade Regional do Cariri/ wennyabrito04@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia/ Universidade Regional do Cariri/ b-dionisio-silva2015@bol.com.br
Eixo- Cultura, Arte, Literatura e Criatividade nos Cursos de Formação de Professores e na Escola.

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Artes Visuais e Educação do Centro de Educação da Universidade de Sevilla – Espanha. E-mail: sislandiabrito@gmail.com

apoderem de conhecimentos teóricos/práticos para que a experiência em Arte na escola seja vivida, e principalmente que o ensino de Arte seja eficaz para o desenvolvimento do educando.

Palavras-chave: Arte. Experiência. Educando. Formação.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como finalidade refletir acerca da Arte como componente indispensável na formação do educando, pois parte-se da compreensão de que ela é elemento cultural no processo de humanização do indivíduo. Como diz Martins (2013) a função da escola é permitir a apropriação da cultural construída pelas gerações passadas e proporcionando repensar as culturas contemporâneas.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal: refletir a relevância do ensino da arte. O mesmo surge a partir do entendimento da relevância de aprofundar acerca dessa temática no qual é essencial para a formação do Pedagogo. Do ponto de vista acadêmico essa pesquisa se faz necessária, pois proporciona uma reflexão acerca do ensino da arte, contribuindo, portanto, para a formação docente. Consequentemente essa pesquisa possibilita buscar uma mudança de perspectiva em relação a importância da arte e do seu ensino, desta forma gerando transformações significativas no processo de compreendê-la enquanto componente curricular obrigatório.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Para iniciarmos uma discussão referente a relevância do ensino da Arte nas escolas, é necessário primordialmente entendermos o conceito de tal palavra. Apesar de ser uma tarefa complexa, Colli (1995) nos apresenta uma definição coerente com o que nós propomos para esse momento: “É possível dizer, então, que arte, são certas manifestações da atividade humana [...]” (p. 05)

Nessa perspectiva vale ressaltar o que Fischer (1979) nos mostra quando diz o quanto o homem busca na arte um complemento para sua existência, ou seja, ele busca se integrar com o mundo e compreendê-lo por meio da arte e está em constante procura de significado para sua existência. Quanto a isso, ele advoga que: “A arte é o meio indispensável para essa união do indivíduo com o todo; reflete a

infinita capacidade humana para a associação, para a circulação de experiência e idéias.” (FISCHER 1979, p. 123).

Por outro lado ele nos mostra que a Arte além de possuir uma função mágica e de magia, ela também exerce um papel fundamental na sociedade, o de auxiliar o ser humano na transformação da realidade social.

Partindo de tais reflexões vale afirmar que apesar da disciplina de Artes ser obrigatória pela Lei de Diretrizes Bases, LDB nº 9.394/96, é perceptível ainda uma desvalorização deste ensino, sendo que, é uma disciplina essencial na formação dos discentes, pois a mesma contribui para o desenvolvimento do senso. Desta forma se faz necessário que os educadores busquem métodos para que o ensino de arte torne-se produtivo. “[...] o professor deve ser o mediador entre conhecimento e o aluno provocando a ação do discente no processo ensino aprendizagem” (SILVA, 2005, p. 10). Sendo assim, se faz urgente que os professores despertem o interesse com métodos criativos para que os educandos venham estudar e viver a Arte, pois ela é necessária no desenvolvimento humano.

De acordo com Silva (2005), tais aspectos são essências nas práticas em artes na educação e uma das principais influências é o trabalho desenvolvido pela professora Ana Mae Barbosa, ela sistematizou a “Abordagem triangular” que constitui em três ações: *Apreciar- realizar leituras, despertando o senso crítico; Fazer- proporcionar vivencia do artista; Contextualizar- conhecer a arte considerando seu contexto de tempo e espaço.*

3 METODOLOGIA

O principal objetivo dessa trabalho é refletir acerca da importância do ensino da arte na formação dos educandos. Para isso esse trabalho tem a pesquisa qualitativa como elemento norteador, pois: “Ela se preocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade que não se pode ser quantificados. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]” (MYNAYO (1994, p. 21).

A metodologia, nesse viés, contribuiu com o foco central ao possibilitar analisar os fatores que determinam a problemática da pesquisa em questão. “Esse tipo de pesquisa é a que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão e o porquê das coisas.” (GIL, 2002, p. 42)

As leituras, estudos e pesquisas em livros, artigos e monografias, tais como, Barbosa (2002), Colli (1995), Fischer (1979), entre outros, possibilitaram discursões e reflexões ressaltando sobre a importância do ensino da Arte na educação escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com essa pesquisa foi possível entender que a Arte exerce uma função fundamental na vida do ser humano, por esse motivo deve ser valorizada e indispensável nas escolas, ou seja, ela é necessária no desenvolvimento dos discentes, pois, entre outras coisas, possibilita o desenvolvimento do senso crítico tão necessário na sociedade contemporânea.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho nos proporcionou um entendimento da necessidade do ensino da arte nas escolas, e o quanto ela é fundamental na formação dos educandos. Entretanto é perceptível que atualmente a arte vem sendo trabalhada nas escolas de maneira superficial e, conseqüentemente, exercendo pouca contribuição na formação dos discentes, pois se percebe que os professores não possuem uma formação adequada nessa área.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

COLLI, Jorge. **O que é arte**. 15ªed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1995.

FISCHER, Ernest. A Função da arte: in: **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p.123-129.

GIL, Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMBRICH, Ernest Hans Josef. **A história da arte**. Disponível em: <<http://scribd.com/document/A-Historia-Da-Arte-Gombrich>> acesso em 06 Jun. 2018.

MARTINS, Ligia Marcia. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural: in: **Germinal: Marxismo e Educação em debate**. Salvador, 2013. p.130-143.

MINAYO. Maria Cecília. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. Petrópolis. RJ. Ed. Vozes. 1994

SILVA, Gislene. **A importância do Ensino de Arte no contexto escolar do ensino fundamental**. Belo Horizonte, 2005.